

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO / CLASSIFICAÇÃO GEOGRAFIA – 7.º ANO

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS		
DOMÍNIOS	Localizar e compreender os lugares e as regiões (30%)	<ul style="list-style-type: none">. Localizar, no espaço e no tempo, lugares, fenómenos geográficos (físicos e humanos).. Utilizar corretamente o vocabulário e técnicas geográficas para explicar a interação dos diferentes fenómenos.. Conhecer/utilizar diferentes fontes de informação geográfica na construção de respostas para os problemas investigados, incluindo mapas, diagramas, globos, fotografia aérea e/ou TIG.
	Problematizar e debater as inter-relações entre fenómenos e espaços geográficos (35%)	<ul style="list-style-type: none">. Analisar e interpretar documentos escritos, gráficos, cartográficos e estatísticos.. Mobilizar e aplicar conhecimentos geográficos.. Utilizar as TIC/TIG na pesquisa, seleção e tratamento estatístico de informação geograficamente relevante.. Realizar projetos, identificando problemas e colocando questões-chave, geograficamente relevantes.
	Comunicar e Participar (35%)	<ul style="list-style-type: none">. Representar gráfica, e estatisticamente a informação geográfica.. Apresentar trabalhos com rigor científico, sequência lógica e sentido estético.. Manifestar espírito crítico e de iniciativa.. Desenvolver capacidade reflexiva enquanto processo de autorregulação.. Utilizar corretamente a expressão escrita e oral para transmitir os conhecimentos geográficos.

A avaliação na disciplina de Geografia (avaliação formativa, que culmina na classificação) faz-se de acordo com os referenciais curriculares - Aprendizagens Essenciais da disciplina (AE) e Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO). Os critérios que se apresentam incidem sobre os domínios das AE, em articulação com as Áreas de Competências do Perfil dos Alunos (ACPA), tendo como referência os Critérios Transversais do Agrupamento, aprovados em Conselho Pedagógico.

Domínios	Descritores de Desempenho				
	Nível 5	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1
Analisar questões geograficamente relevantes no espaço mundial	O aluno aplicou as Aprendizagens Essenciais e outras adquiridas a situações práticas/experimentais, de forma criativa e inovadora.	Nível Intermédio	O aluno aplicou as Aprendizagens Essenciais e outras adquiridas a situações práticas / experimentais, mas de forma pouco criativa e inovadora.	Nível Intermédio	O aluno não conseguiu ainda aplicar Aprendizagens Essenciais e outras adquiridas a situações práticas/experimentais.
Problematizar e debater as inter-relações entre fenómenos e espaços geográficos	O aluno adquiriu todas as Aprendizagens Essenciais e outras previstas no domínio/tema, revelando total rigor científico e linguístico.		O aluno adquiriu as Aprendizagens Essenciais e outras previstas no domínio / tema, revelando algum rigor científico e linguístico.		O aluno não adquiriu ainda as Aprendizagens Essenciais e outras previstas no domínio / tema, nem demonstrou ainda rigor científico e linguístico.
Comunicar e Participar	O aluno assumiu sempre uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das Aprendizagens Essenciais e outras. Participa e coopera sempre de forma clara e organizada. Estabelece sempre uma relação interpessoal muito adequada.		O aluno assumiu parcialmente uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das Aprendizagens Essenciais e outras. Participa e coopera algumas vezes de forma clara e organizada. Estabelece, por vezes, uma relação interpessoal adequada.		O aluno não assumiu ainda uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das Aprendizagens Essenciais e outras. Não participa nem coopera de forma clara e organizada. Não estabelece uma relação interpessoal adequada.

APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS

TEMA/Unidade	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS E OUTRAS	DESCRITORES E ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO
<p>A TERRA: ESTUDOS E REPRESENTAÇÕES</p> <p>Descrição da paisagem e seus elementos</p> <p>Mapas como forma de representar a superfície terrestre</p> <p>Localização dos diferentes elementos da superfície terrestre</p> <p style="text-align: center;">36 Aulas</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender o objeto, o objetivo e o método da Geografia nas suas etapas. - Conhecer os meios de recolha de informação - Elaborar esboços de paisagens descrevendo os seus elementos essenciais. - Situar exemplos de paisagens no respetivo território, a diferentes escalas geográficas: local, regional, nacional e continental, ilustrando com diversos tipos de imagens. - Reconhecer diferentes formas de representar o mundo, de acordo com a posição dos continentes e os espaços de vivência dos povos, utilizando diversas projeções cartográficas (suporte físico ou digital). - Inferir a relatividade da representação do território, desenhando mapas mentais, a diversas escalas. - Selecionar formas de representação da superfície terrestre, tendo em conta a heterogeneidade de situações e acontecimentos observáveis a partir de diferentes territórios. - Reconhecer as características que conferem identidade a um lugar (bairro, região, país), comparando diferentes formas de representação desses lugares. - Inferir sobre a distorção do território cartografado em mapas com diferentes sistemas de projeção. - Distinguir mapas de grande escala de mapas de pequena escala, quanto à dimensão e ao pormenor da área representada. - Calcular a distância real entre dois lugares, em itinerários definidos, utilizando a escala. 	<p>A; B; C; D; F; G; I</p>	<ul style="list-style-type: none"> - ler e interpretar mapas de diferentes escalas; - articular com rigor o uso consistente do conhecimento geográfico; - mobilizar diferentes fontes de informação geográfica na construção de respostas para os problemas investigados, incluindo mapas, diagramas, globos, fotografia aérea e TIG (incluindo, por exemplo Google Earth, Google Maps, Open Street Maps, GPS, SIG, Big Data, etc.); - representar gráfica, cartográfica e estatisticamente a informação geográfica, proveniente de trabalho de campo (observação direta) e de diferentes fontes documentais (observação indireta); - organizar o trabalho de campo (observação direta), para recolha e sistematização de informação sobre os territórios e fenómenos geográficos; - analisar factos e situações, identificando os seus elementos ou dados; - realizar tarefas de memorização, verificação e consolidação, associadas a compreensão e uso de saber, bem como à mobilização do memorizado, privilegiando a informação estatística e cartográfica (analógica e/ou digital); - selecionar informação geográfica pertinente; - organizar de forma sistematizada leitura e estudo autónomo; - estabelecer relações intra e 	<ul style="list-style-type: none"> • Observação: - Grelha de observação do desempenho científico/atitudinal; - Lista de verificação de atividades/trabalhos propostos; - Grelha de observação de trabalhos de grupo; - Grelha de observações orais; - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018). • Análise de Conteúdos: - Portefólios/Relatórios de atividades;

	<ul style="list-style-type: none"> - Aplicar as Tecnologias de Informação. - Descrever a localização relativa de um lugar, em diferentes formas de representação da superfície terrestre, utilizando a rosa-dos-ventos. - Descrever a localização absoluta de um lugar, usando o sistema de coordenadas geográficas (latitude e longitude), em mapas de pequena escala com um sistema de projeção cilíndrica. - Aplicar as Tecnologias de Informação Geográfica, para localizar, descrever e compreender os lugares. - Discutir os aspetos mais significativos da inserção de Portugal na União Europeia. - Conhecer os continentes países (principais) nos mapas físicos e políticos. 		interdisciplinares;	<ul style="list-style-type: none"> - Trabalhos de pesquisa/investigação; - Trabalhos escritos; - Resumos de aulas; - Cadernos diários; - Reflexões críticas; - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).
<p>MEIO NATURAL</p> <p>Clima e formações vegetais (biomas)</p> <p>O relevo</p> <p>26 Aulas</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Distinguir clima e estado de tempo, utilizando a observação direta e diferentes recursos digitais (sítio do IPMA, por exemplo) - Reconhecer a zonalidade dos climas e biomas, utilizando representações cartográficas (em suporte físico ou digital). - Descrever impactes da ação humana na alteração e ou degradação de ambientes biogeográficos, a partir de exemplos concretos e apoiados em fontes fidedignas. - Identificar as grandes cadeias montanhosas e os principais rios do Mundo, em mapas de diferentes escalas e suportes (papel ou digital). - Relacionar a localização de formas de relevo com a rede hidrográfica, em representações cartográficas de diferentes escalas. - Demonstrar a ação erosiva dos cursos de água e do mar, utilizando esquemas e imagens. - Identificar fatores responsáveis por situações de conflito na gestão dos recursos naturais (bacias hidrográficas, litoral), utilizando terminologia específica, local e 	C; D; E; F; G; H; I	<ul style="list-style-type: none"> - formular hipóteses para a representação cartográfica a utilizar face a um fenómeno ou evento; - criar um objeto, mapa, esquema conceptual, texto ou solução, face a um desafio geográfico; - organizar um Atlas com diferentes formas de representar a superfície terrestre, apresentando argumentos a favor face às diferentes representações da Terra escolhidas; - interrogar-se sobre a relação entre territórios e fenómenos geográficos por comparação de mapas com diferentes escalas; - analisar diferentes cenários de evolução de características inerentes ao meio natural; - usar modalidades diversas para expressar as aprendizagens em relação a diferentes territórios (por exemplo, imagens, infografias, mapas em diferentes escalas); - criar soluções estéticas criativas e 	<ul style="list-style-type: none"> • Testagem: - Apresentações orais; - Ficha(s) de Avaliação - Questões orais; - Fichas de trabalho; - Questões aula; - Quizzes; - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).

	<p>nacional.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar impactes da ação humana no território, apoiados em fontes fidedignas. - Reconhecer a necessidade da cooperação internacional na gestão de recursos naturais, exemplificando com casos concretos, a diferentes escalas. - Relatar situações de complementaridade e interdependência entre regiões, países ou lugares na gestão de recursos hídricos. - Sensibilizar a comunidade para a necessidade de gestão sustentável do território, aplicando questionários de monitorização de riscos locais, como por exemplo, os dos cursos de água e das áreas do litoral. 		<p>personais para representar factos e fenómenos geográficos;</p> <ul style="list-style-type: none"> - participar em debates/simulações que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análise de factos ou dados; - investigar problemas ambientais e sociais, utilizando guiões de trabalho e questões geograficamente relevantes (O quê?, Onde?, Como?, Como se distribui?, Porquê? e Para quê?); - pesquisar exemplos concretos de solidariedade territorial e sentido de pertença face ao ordenamento do território; - aplicar trabalho de equipa em trabalho de campo; - participar em campanhas de sensibilização para um ambiente e ordenamento do território sustentáveis; - colaborar com outros, auxiliar terceiros em tarefas; - fornecer feedback dos resultados dos estudos efetuados para melhoria ou aprofundamento de ações. 	
--	--	--	--	--

Notas:

1.ª A presente planificação anual é complementada por planificações por unidade / tema, que especificam o trabalho a desenvolver com/pelos alunos, em função das aprendizagens essenciais a desenvolver e das competências do PASEO a serem reforçadas.

2.ª *Áreas de competência do perfil dos alunos:* A-Linguagens e textos; B-Informação e comunicação; C-Raciocínio e resolução de problemas; D-Pensamento crítico e pensamento criativo; E-Relacionamento interpessoal; F-Desenvolvimento pessoal e autonomia; G-Bem-estar, saúde e ambiente; H-Sensibilidade estética e artística; I-Saber científico, técnico e tecnológico; J-Consciência e domínio do corpo.

3.ª Princípio da diversificação, princípio da positividade e princípio da integração curricular: os professores devem utilizar, no mínimo, **duas** técnicas de diferentes tipologias para classificar, devendo estas ter a mesma valorização; as técnicas e os instrumentos utilizados para a recolha de dados são da responsabilidade de cada professor e devem ser utilizados/selecionados de acordo com as características de cada turma e cada aluno (Decreto-Lei nº 54/2018); os professores devem fornecer feedback de qualidade, formal ou informal, dando novas oportunidades de aprendizagem aos alunos antes do processo de classificação; os professores devem propor tarefas que permitam, simultaneamente, aprender, ensinar e avaliar.

4.ª Esta planificação está sujeita a alterações sequenciais de conteúdos e de calendarização atendendo à articulação pedagógica e às especificidades e características da turma.